

BRINQUEDOS NA EDUCAÇÃO DE BEBÊS E A OPINIÃO DOS GRADUANDOS EM PEDAGOGIA

Gabrielly Franciele da Silva ¹
Alberto de Vitta ²
Fabiana Cristina Frigieri de Vitta ³

A Educação Infantil (EI), ao ser considerada parte da Educação Básica, reflete o reconhecimento de que os primeiros anos de vida são essenciais para o desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social do bebê entre zero a um ano e seis meses. Considerando a Teoria Bioecológica de Bronfenbrenner, os educadores e os ambientes voltados para essa faixa etária têm importante papel na organização de espaços e atividades, incluindo com brinquedos que contemplem os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança. Dessa maneira, é essencial que a formação desses profissionais inclua a prática pedagógica com brinquedos na educação de bebês. Esta pesquisa tem por objetivo verificar a percepção de graduandos de Pedagogia com relação à sua formação para o uso de brinquedos durante as práticas pedagógicas com bebês nas instituições de EI. Para tal, 27 graduandos de cursos de Pedagogia do Brasil que assinaram o termo de consentimento responderam a um questionário na plataforma Google Forms, com questões fechadas, sendo que os dados foram analisados por estatística descritiva. Os resultados apontaram que 95,51% dos participantes acreditam que as atividades com brinquedos têm relação com a aprendizagem da criança no ambiente educacional, sugerindo o reconhecimento da importância dessas atividades para promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos bebês. A maioria dos participantes (55,6%) relaciona essas atividades a objetivos educacionais, 37% acreditam que envolvem o cuidado e a educação, e 7,4% apenas como atividades de cuidado. Os dados sugerem que é necessário maior entendimento quanto aos benefícios que as atividades com brinquedos podem proporcionar aos bebês, especialmente na área da psicomotricidade, com a aprendizagem de habilidades essenciais no contexto escolar e nas atividades de vida diária. As atividades com brinquedos auxiliam na expressão de sentimentos, desenvolvimento da autonomia, motor e cognitivo,

¹ Graduanda em Terapia Ocupacional pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Marília, SP. gabrielly.franciele@unesp.br.

<http://lattes.cnpq.br/6845193773801893>. <https://orcid.org/0009-0001-3966-4985>.

² Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade da Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, MG. albertovitta@univas.edu.br.
<http://lattes.cnpq.br/5818644935995541>. <https://orcid.org/0000-0002-3248-456X>.

³ Livre docente, professora do Departamento de Educação e Desenvolvimento Humano (FFC) e do Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar (FCLAr), Unesp, Araraquara, SP. fabiana.vitta@unesp.br. <http://lattes.cnpq.br/3696028065401053>. <https://orcid.org/0000-0001-9545-7588>.

bem como na linguagem e compreensão do ambiente circundante. Para isso, considerar as características dos brinquedos (textura, função, faixa etária apropriada e estímulos auditivos, visuais e táteis) é relevante para todos os graduandos que participaram da pesquisa, evidenciando a relevância de oferecer brinquedos de qualidade em atividades intencionais e planejadas. Com relação à participação nas atividades, 92% concorda que a criança deve participar de forma livre, enquanto 63,3%, de forma dirigida. Os futuros professores devem saber que essas atividades, independente de serem livres ou dirigidas, precisam ser planejadas e organizadas para que não se associem à distração e diversão, mas sim ao aprendizado de competências e habilidades. Apesar dos participantes perceberem a relação entre as atividades com brinquedos e a aprendizagem da criança, tal entendimento ainda mostra-se incipiente. As instituições infantis, ao oferecerem atividades com brinquedos, organizados e planejados por educadores com formação qualificada, possibilitam a estimulação do desenvolvimento motor, cognitivo e psicossocial do bebê. Considerando a Teoria Bioecológica de Bronfenbrenner, há necessidade de maior atenção à formação dos pedagogos para que as práticas pedagógicas com brinquedos sejam oferecidas baseadas em conhecimentos sobre o desenvolvimento infantil e as necessidades dos bebês, proporcionando atividades intencionais e que vão ao encontro dos objetivos propostos pela Base Nacional Comum Curricular.

Palavras-chave: Atividades; Brinquedos; Educação de Bebês; Educação Infantil; Formação de Professores.

Área Temática: Formação de Professores.